

1648

R. n.º 30
1938



Smar?

Por estar vago o posto de Capitão da Capitania do Ceará, por fallecimento de Jorge Correa da Sylva, em quem estava provido, se proporão e deditaes de quinze dias, p.^a que as pessoas que delle requizerem o por, entregarem seus papeis ao secretario do Conselho Manoel Barreto de Lampayo; e no dito termo de quinze dias os apresentarão as pessoas seguintes.

Sebastião de São querellas fez de officio, Patente, e Cidadão que apresenta constar ter servido a V. A. nas guerras de Pernambuco, por espaço de 27; annos, 10; mezes, e 9; dias effectivos, desde 26; de julho de 647; até 5; de junho de 679; em fração de soldado, Alferes viuo, e reformado, e Capitão de Infantaria viuo e reformado; havendo se achado no discurso do referido tempo (e antes delle no principio das ditas guerras, em que também tinha assistido) na facção da casa forte de Izabel Goncalves, no sitio da fozza de Nazaret que

Sebastião de São - nome capitão de Cap. o Ceará, patente de 2/5/1648

92
se tomou a escaza; na entrada da
Capitania da Parahyba, e assalto, q' sedeu
a hum Forté nos limites de Santo Andre,
quem andosse ao inimigo hũa lancha
de mantimentos; e arollandosse toda
acampanha; nas duas Batalhas
dos Gararapus; na defença da estancia
do governador dos Pretos, que os inimig
os queria tomar por ante freza, indo
em seu seguimento até debaixo de sua
artelhaia, deixandoos confundidos e con
deravel; na entrada que se fez pela Villa
de Iguarary até a lha de Stomacaca; na
emboscada da Barreta, e passo dos Afo
gados; e sendo encarregado por cabo de
duas Companhias para assistir no ponto
das amarellas, e fazer com grande cui
dado, liurando aos moradores das en
tradas, e dâmos que o inimigo hũa fazia
em suas fazendas; nas baterias, e apro
ches do Forté das Salinas, e Cazado Negro,
até ser rendida depois de pelejarem hum
dia, e hũa noite; no batalho da profizada
fundencia, que houve no rendimento do
Forté de Altana, em que se houve com

grande valor, servindo de exemplo aos soldados; e da mesma maneira na tomada da Fortaleza das cinco pontas, e recuperação das mais Fortalezas do Recife, em que procedeu de maneira, que lhe foram dados dous escudos de ventagem; e depois in tomar posse da Ilha de Ferrão de Noronha, e diopar sua defença para qualquer invasão, que podia succeder; e passando ao Rio grande ficar ali de guarnição até segurar os moradores deller; e indo ao Ceará domar o gentio, q' inquietava aquelle povo; e ultimamente nas marchas que se fizeram pto Ceará, arolar, e intimidar as nações dos gentios, matando, e captivando muitos; e tornando aos palmares buscar negros levantados, executar neller o mesmo castigo, em que entrou hum irmão do Rey que hera toda a nossa inquietação; padecendo nestas jornadas grandes fomes e fribalhos, procedendo sempre com muito zelo e valor.

Christouão Berenger de Andrade, que conta haver servido nas guerras de Pernambuco, de soldado, e Capitão de Infantaria por

96
espaço de mais de deztoit arros, desde
o de 646; até 664; achandosse no discurso
deste tempo nas feijas que houve com
os Olandezes no posto das Trabocas, na
Caza forte em Santo Antonio do Cabo, que
fay rendida com o sngouernador das
armas Henriquez Luis, hum sargento
Mou, o gouernador dos Indios, e outras
pessoas depositas confundas de muita
gente montã e ferida; na emboscada
que se fez aos Inimigo entre a força das
cinco pontas, e Afogados, e feija que ao
Mes houve, fazendo retirar com mor-
te de muita gente, nas feijas que re-
tuerão com mais de mil Olandezes,
que uierão cometer a Estancia do Cabo
dos pretos; na emboscada que se fez aos
Inimigos junto da força da Barreira,
e feija que com elles retene até os fare-
rem retirar, e lancar ao Rio; no encontro
que houve com os Olandezes entre a força
dos Afogados, e a estancia da Aguiar; no
ender do Forte das Salinas, Cazado Rego, fa-
zendo largar aos Inimigo o socorro de mu-
nições que intentou meter pelo Rio; na

bateria que se fez ao Forte de Altana; no
deuertis com a sua companhia at Inimi-
go no Forte de Terrechiel, quando se levou
a escalla a Fozza das cinco pontas, cor-
rendo muito risco sua vida por
estár descuberto ao rigor da artillaria,
e' moqueteria em que fez particular
serviç.^o e' em tudo o mais que se offerceu
alí de todo se restaurar a Capitania
de Pernambuco, assistindo no posto
que se lhe ordenou, quando se prendeu
a Fortaleza das cinco pontas; e' nelle
valloz com q' se houve nas occasiões
referidas, e' particularm.^{te} na recupera-
ção das fozas do Recife, e' lhe derão
dous escudos de ventagem; e' for ser
pessoa notre das principais daquelle
Capitania servir na Camara de Vere-
edor, e juiz, em que procedeu com mu-
to zelo do serviço de V. A.; e' tem comu-
ncipian do ~~se~~ neste tempo as obras da
Igreja matriz do Salvador; o Forte do
Brum, e' consta ficar sethe duendo de
seus soldados 1.439. v 133 v; e' ficando pa-
tização de todos os referidos serviços.

Joy V. A. servido fazelle merce (além de
outras) que para os postos em que esti-
vere acaber se lhe teria respeito para
ser consultado, como mais oppositores
com attenção a seus serviços.

Antonio Botelho da Silva, consta
haver servido nas Fronteiras, e conqui-
sta deste Reyno, emprassado de soldado,
sargento, Alferes, Ajudante, Capitão de
Infanteria, viuo, e reformado, e Capitão
da Capitania do Jurupá, por espaço
de dezanne annos, dous mezes, e vinte
e seis dias, interpelladamente desde o
anno de 644; até 3; de Janeiro de 676;
em que estava servindo; achandose
no dito anno de 644; emprassado emen-
tada na Campanha de Alentejo nos
effeitos que obrou o Exercito, particularmen-
te matomada de Villar del Rey, Man-
neté, Louoa, e Montijo; e na Batalha que
naquelles campos se deu ao Trunfo.
E vindo depois para esta Corte sembar-
car em nove Armadas da Costa, sendo
duas dellas a que foy a Franca, e a que
dezafojou o Parlamento, que estava na

barra desta Cidade; e passando depois ao
Brasil serviu algum tempo na Capitania
de Pernambuco, donde voltando ao Reyno
passou ao Alentejo, e se achou na recupera-
ção de Évora, em que procedeu, como de-
uia; e embarcou-se para Angola e
opostó de Capitão, vir daquelle Reyno
com licença; e nesta Corte assentou
praza no Terço da Armada, aonde
continhou com boa satisfação. Sendo
provido por V. M. no posto de Capitão
da Capitania do Gurupá o exercitou
desde 6 de Agosto de 669; até 19 de Mar-
ço de 671; em que veio preso a esta Corte, e
expellido pelo governador do Maranhão
Antonio de Albuquerque; e no tempo
que assistia na dita Praça comta
concertar a Fortaleza a sua custa,
fazendo hum lance de hum Beluarte,
concertando a arte daia por estar des-
caualgada fonda em carretas novas
com toda a preparação necessaria pa-
ra boa defença da dita Praça; e con-
sertou a Igreja matriz com dispen-
do de sua fazenda, comprando

ornamentos, que não havia; e tam-
bem reedificou os quartéis para aloja-
mento dos soldados pto não haver
na dita Praça por estar tudo arrui-
nado; e chegando a esta Corte assentou
praça de soldado no Terço do Mestre
de Campo Gonçallo da Costa de Menezes;
e se embarcou na Fragatta São Bernar-
do Luã das da Armada Real que
no anno de 675; foy ao Estreito a correr
a Costa de Argel fazendo dar acosta
dous navios de Turcos, que nella se aui-
tarão, obtendo em tudo o que se offerceu
com valor, e boa disposição; e depois
do referido tempo consta ter servido no
mesmo Terço mais hum anno, seis
mizes e vinte e dous dias, que todo
faz 20; annos, 9; mizes, e 18; dias até
o presente, em que esta actualmente
servindo; e por traslado authentico
de hũa sentença dada na Relação
desta Corte pelo Corregedor do Crime
della Diogo Marchão Perrudo, é mais
ajunto, consta sair absoluto das
culpas que injustamente o dito

governador Antonio de Albuquerque
lhe formou, pelas quaes se viuem do foyto de Ca-
pitão do Jurupá, mandando fazer a esta
Corte tendo procedido o replicante sem, e lhe reser-
uou seu direito contra o dito governador por he as
cuntas perdidas e dâmas, que lhe deu.

Christovão Paes de Mendonça, crista que qdo
se fez a reformaçã geral na Capitania de Fern.^o
por ordem do Conde de Ouides em Novembro de
664, estava servindo de Capitão de Infantaria
do terço do Mestre de Campo Francisco
de Figueiroa, e depois sentas praças de
Capitão reformado com que servio até
23 de julho de 667; em que ficava com
Timuando; havendosse achado nas
guerras da dita Capitania nas occazi-
ões da Casa Forte de Jona Anna, e das
Salinas, aonde assistio por Cabo de alguns
soldados a que deu armas; no aralto que
deu a Uba de Uamaracã, de que sahio
feito, sendo do primeiros, que avansarã a
Trincheira do irimigo; na jornada que se fez
a Parahiba brigando com o irimigo, nos re-
contros, que ally sefferecerã; nos annos
de 648; e 649; assistiu no Arraial de Bom.

Jesus accedendo atudo o que lhe foy or-
denado com suas armas, e cavallo,
e levando os seus numerosos caballos
de Campo general Francisco Barreto,
fazendo muito dispendio de sua fa-
zenda no que mandou para o dito
aroyal até o anno de 653; em acura de
alguns soldados, e dous Alferes, conti-
nuando com as finanças que lhe foram lan-
çadas; e tendo tambe servido todo o
cargo da Republica com satisfação.

E Matheus Vieira Botado, que foy
fazedor de Officios e Patente que apresenta
mostra ter servido a V. M. no esta-
do do Brazil, e Cavallaria desta
Corte oito annos, dous mezes, e dous
to dias, com interposições desde 4. de
Julho de 667; até o presente, em praça
de soldado na Bahia onde passou
na Armada da Junta em Compan-
hia do Governador Alejandro de Souza
Teixeira, que foy sua Patente nomeou
no posto de Capitão de Infantaria da
Capitania do Rio de Janeiro, donde vindo
para esta Corte sentou nella praça

de soldado de cavallo na companhia do Comissario g.^{al} Dom João de Alencastre, em que actualmente está servindo.

Ao Com.^o Paucé nomear a B. A. para este posto em primeiro lugar a Antonio Botelho da Sylva, por ter noticia de estas partes, e servir já de Capitão do Gurupá, em que procedeu com toda a satisfação, e que com a mesma ofará, no Paraná por sua intelligencia, e cydadão: Em segundo lugar a Phis. João Berengel: Em Terceiro a Sebastião de Sá.

Ao Doutor Carlos Cardoso Jordinho lhe parece nomear em primeiro lugar Sebastião de Sá; Em segundo Christovão Berengel: Em Terceiro Christovão Paes:

Salvador Correa de Sá nomear em primeiro lugar a Sebastião de Sá; Em segundo Christovão Berengel: Em terceiro Antonio Botelho da Sylva, pelloque fica rellatado de seus serviços.
L.^a de Apr.^o de Abril de 678.

Ass.)

Comdede Balde Rey

Salvador Correia de Sá

J^o Benvides

Ruy Tellez de Meneses

Feliciano Moura de Sá

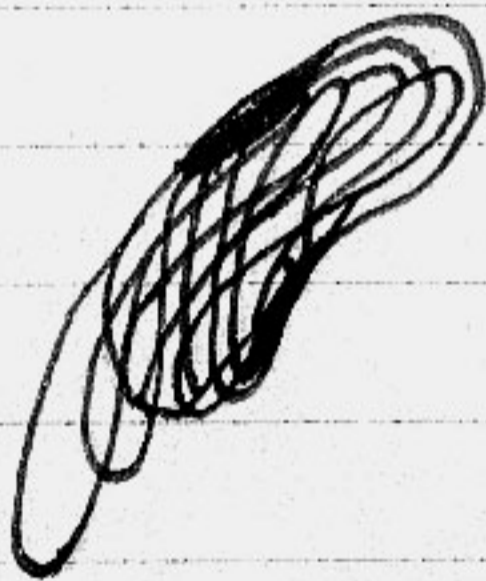
Carlos Fardos de Sá

foi voto franc.^o Matheus.

Tem na margem o seguinte:

Nome da Sabastião de Sá

L^o 29 de Abril de 678.



Tem no verso o seguinte:

1^o de Abril

678

Do forç.^o Ulta marino.

Nomeação de pessoas p.^o ofício de Capitão da Capitania do Ceará, que vagou por falecimento de Jorge Correia da Sylva, em que estava vacante.

Tem anexo, o seguinte documento:

S. A. manda passar Patente a Seba-
tião de Sá de Capitão da Capitania do
Seará por tres annos; L^a 2 de Mayo
de 678,


João de Sá

N^o 230, do L^o 20 da P.^a dos novos di-
reitos ficão arrecadados no L^o de Seará
de 21 milres de imposto por tres annos,
e a outra tanta quantia dum fiança
em ohiuro dellas a 145 o que tudo
faz a quarta parte della Rendim^{to} na
formação do Regim^{to}.

L^a 7 de maio de 678

Ass.) Pedro Soares Diniz Soares Filho

Tem no verso o seguinte:

Cap^{am} do Seará do Brazil hum Mano^o de
S^a